

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 250 DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, REALIZADA NO DIA 07 DE MAIO DE 2014.

Aos sete dias do mês de maio do ano de dois mil e quatorze, às nove horas e vinte e quatro minutos, reuniu-se, ordinariamente, o Conselho Municipal de Assistência Social, na Casa dos Conselhos no auditório da SETRAC – Secretaria de Trabalho, Assistência Social e Cidadania, sito Av. Ipiranga, 544 – Centro, com a seguinte pauta: 1) Trabalho das Comissões; 2) Apresentação e Aprovação do Plano de Ação Federal / 2014; 3) Assuntos Gerais e Informes. Compareceram dez conselheiros: representantes da SETRAC, Secretaria de Habitação, Secretaria de Saúde, Secretaria de Fazenda e Secretaria de Educação pelo poder público; representantes da COMAC – Comissão Municipal de Atuação Comunitária de Petrópolis, Grupo Assistencial SOS Vida, SADIAS – Sociedade Ademir Damaceno para Infância e Adolescência, Associação Casa da Cidadania e CRP – Conselho Regional de Psicologia pela sociedade civil. Com a presença de quarenta e oito pessoas. A presidente do CMAS, Érica Rangel de Souza dos Santos, dá início a reunião, e solicita que o primeiro secretário, Ismael Eduardo Machado Damas, faça a leitura das atas pendentes. Atas das reuniões número duzentos e quarenta e seis, número duzentos e quarenta e sete e número duzentos e quarenta e oito aprovadas com retificações. Ata da reunião número duzentos e quarenta e nove aprovada na íntegra. O primeiro secretário do CMAS faz uma observação sobre como é construída uma ata, relativo ao resumo do que foi abordado na reunião, explicando que se fosse anotar palavra por palavra tomaria todo o tempo da reunião. Primeiro ponto de pauta: Trabalho das Comissões. Comissão de Direito e Fiscalização: Adriano Pereira, conselheiro titular representante da COMAC e coordenador da Comissão, aborda sobre as visitas que estão sendo realizadas, a saber: Comunidade Católica Jesus Menino, Casa da Criança Antônio de Pádua, Associação Pestalozzi de Petrópolis, Instituto Mafer/Lar Santa Catarina, Centro Educacional Terra Santa, Escola Doméstica Nossa Senhora do Amparo, Comissão Municipal de Atuação Comunitária de Petrópolis (COMAC) e Projeto Eficientes. Comissão de Divulgação: Ismael Damas, conselheiro titular representante do CRP e coordenador da Comissão, passa novamente a lista de contatos a ser preenchida pelos participantes da plenária para receberem informações sobre o CMAS. Feita a leitura do livro de comissões da última reunião da Comissão de Divulgação, relativo à possibilidade de se criar um informativo impresso e sobre a solicitação de informações das demais comissões para serem adicionadas a este informativo. Foi discutida a possibilidade de um suporte da assessoria de comunicação da prefeitura (ASCOM) para a elaboração deste material. Cristiane Ferreira, Secretária Executiva do CMAS, informa que as comissões já foram notificadas sobre as informações solicitadas, e que até o momento não teve nenhuma resposta da ASCOM. Érika Rangel diz que irá entrar em contato com a coordenadora da assessoria de comunicação para tentar agilizar este processo. Comissão de Orçamento e Finanças: Eduardo Britto, conselheiro representante da Secretaria de Fazenda, fala que em abril foram aprovadas as contas do ano de dois mil e doze, e será feito a avaliação dos recursos de transferência (municipal e federal). Tem duas reuniões agendadas para análise das contas de dois mil e treze dos recursos municipal e federal. Diz ainda que,

gostaria de solicitar à SETRAC através da Secretária Executiva os Empenhos relativos a este período. Carlos Jorge, conselheiro titular representante da Casa da Cidadania e coordenador da Comissão, questiona sobre a representante do Gabinete do Prefeito, visto que a Comissão está sendo prejudicada por essa ausência. A presidente do CMAS informa que já foi oficializado três vezes junto ao Gabinete sobre a indicação, mas que até momento não obteve retorno, e que diante disso tentará estar pessoalmente com a Chefe de Gabinete, Luciane Bomtempo, para deixá-la a par da importância dessa representatividade. Solicita que a Secretária Executiva agende uma reunião com a Chefe de Gabinete junto com a mesa diretora do CMAS para tratarmos sobre esta situação.

Segundo ponto de pauta. Apresentação e Aprovação do Plano de Ação Federal / 2014:

A presidente do CMAS explica que anualmente é feito um planejamento do que será executado ao longo do ano, o Plano de Ação a nível Estadual é mais fácil de ser trabalhado, sendo autoexplicativo, já o Plano de Ação a nível Federal é mais complexo. Expõe também que não há um prazo do Governo Federal para inserir os dados deste Plano, mas que a SETRAC se deu um prazo para elaboração do mesmo até o dia trinta de abril. Adriano Pereira questiona se neste Plano de Ação há algum recurso voltado para o Conselho, visto que a estrutura da Secretaria Executiva está precária, e inclusive já foi relatado várias vezes sobre este problema e nada foi feito. Érika Rangel responde dizendo que a nova diretoria do Departamento Financeiro da SETRAC solicitou que seja reenviada a lista do material necessário para o funcionamento da Secretaria Executiva do CMAS, sendo necessário dar um prazo para que as providências sejam tomadas. Ronilda Pereira, Diretora do Departamento Financeiro da SETRAC, explica que o CMAS, bem como a Secretaria, está necessitando de novos equipamentos, para que a compra seja feita é preciso fazer uma cotação, um levantamento de preço, para após isso abrir uma licitação. Cristiane Ferreira relata que esses doze meses que está na Secretaria Executiva do CMAS passou por duas mudanças, diz que houve uma troca de sala, e que a atual não comporta todo mobiliário necessário, e relata sobre a preocupação que tem com os documentos do CMAS, na qual estão sob sua responsabilidade, que ficou em outra sala por conta dessas mudanças. Ana Maria Imbelloni, conselheira titular representante da SADIAS, questiona qual o valor corresponde quinze por cento do IGD – Índice de Gestão Descentralizada – que seriam direcionados ao Conselho. Ronilda Pereira, diz que não sabe precisar esse valor, e se comprometeu apresentá-lo na próxima reunião do CMAS.

Plano de Ação Federal relativo ao ano de dois mil e quatorze, aprovado pela plenária. Essa aprovação é condicionada a uma reunião extraordinária para apresentação dos valores reais gastos.

Assuntos Gerais e Informes: Rosane Cross, conselheira suplente representante da SETRAC e Diretora da Proteção Social Especial, informa sobre o Termo de Aceite para expansão dos recursos para os equipamentos de acolhimento de criança e adolescentes. Na qual tem o prazo de seis meses para ser apresentado junto ao CMAS o plano de reordenamento. E que já teve início uma conversa com a instituição Casa Antônio de Pádua para esta expansão. Posteriormente será apresentado este plano junto ao Conselho para ser examinado. Érika Rangel informa sobre o curso de capacitação para os profissionais na área de vigilância e portaria, promovido pela Associação Casa da Cidadania. A presidente do CMAS faz a leitura dos nomes das entidades que

apresentaram as documentações, Plano de Ação e Relatório de Atividades, junto ao Conselho até o dia trinta de abril de dois mil e quatorze, a saber: Fraternidade Eclética Espiritualista Universal - Centro; Instituto Mafer - Lar Santa Catarina; Comissão Municipal de Atuação Comunitária – COMAC; Associação Filantrópica de Petrópolis; Fraternidade Eclética Espiritualista Universal - Posse; Associação Pestalozzi de Petrópolis; Casa de Benefícios Alcides de Castro – CBAC; Centro de Integração Empresa Escola – CIEE; Associação Renovar Saúde Criança; Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE; Associação de Assistência Social do Instituto Yolanda Duarte; Associação Jovens em Ação – AJA (Projeto C3); Associação Congregação Santa Catarina – Creche Escola; Lar de Crianças Nossa Senhora das Graças; Associação Casa da Cidadania; Centro Educacional Terra Santa - CETS; Legião da Boa Vontade - LBV; Grupo Amigos dos Autistas de Petrópolis – GAAPE; Associação Faculdades Católicas Petropolitanas (UCP); Instituto Emanuel – Associação de Assistência para Deficientes Auditivos; Comunidade Jesus Menino – Casa dos Amigos Especiais; Associação Oficina de Jesus; Mitra Diocesana de Petrópolis; Fundação Educandário Princesa Isabel do Juizado da Infância e da Juventude da Comarca de Petrópolis; Associação Espaço Educativo São Charbel; Entidade Mantenedora do Liceu São José de Itaipava; Sociedade Ademir Damaceno Para Infância e Adolescência – SADIAS; Casa da Criança Antônio de Pádua. Luciana Borba, procuradora representante do Instituto Yolanda Duarte, aborda que não foi dada a instituição o direito de ampla resposta na época que foi observado o problema com a documentação, isso em agosto de dois mil e treze, atribui esta questão ao momento de transição que o Conselho estava passando. Informa que mesmo com o cancelamento isso não impede que seja apresentada uma defesa, visto que não foi feito na época nenhuma reunião a cerca do cancelamento. Diante disso, já foi encaminhada uma notificação para o CMAS para que seja revista da melhor forma esta situação. Cristiane Ferreira lembra a plenária sobre a Resolução vinte e três, publicada no Diário Oficial Municipal, no dia quatorze de outubro de dois mil e onze, que fala sobre o Plano de Ação e o Relatório de Atividades, para as entidades que desejam requerer a inscrição junto ao CMAS ou mantê-las em dia. Completa fazendo a leitura do artigo catorze e dezesseis, e do inciso primeiro e segundo, a cerca das penalidades e do direito a defesa. A presidente do CMAS aborda que a Secretária Executiva irá fazer o levantamento das instituições que não entregaram a documentação exigida no prazo, e que após isso será encaminhado ao Secretário de Assistência Social do Município para fique ciente da situação e que as notifique. Completa dizendo que dentro dessas que não entregaram documentação pode haver alguma instituição que seja conveniada e que isso seria uma situação muito séria. Ronilda Pereira, Diretora do Departamento Financeiro da SETRAC, explana sobre o contrato de fornecimento de pães para o Núcleo de Integração Social (NIS) e para as duas Casas de Acolhida, esclarece que existe uma tabela de preço que é estipulado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), e atualmente o valor do pão esta cotado em trinta e um centavos a unidade, mas que esse valor não inclui a taxa de entrega, e que por conta disso esta tendo problemas com o atual fornecedor. Diante dessa questão esta levantando a hipótese de se fazer um convênio com a Fundação Educandário Princesa Isabel do Juizado da Infância e da Juventude da

Comarca de Petrópolis, no programa de Padaria-Escola, para dar continuidade e este serviço, em troca a SETRAC deveria ajudar no custeio de materiais, pessoal e equipamentos. Atualmente são necessários cento e trinta pães por dia, sendo setenta para o NIS e trinta para Casa de Acolhida, totalizando o valor de mil e duzentos e nove reais por mês. Adriano Pereira ressalta que se é para ter uma votação deveria antes ser colocado como ponto de pauta. Érika Rangel levanta a possibilidade de se fazer uma reunião extraordinária para decidir o que será feito, e tendo tempo suficiente para Comissão de Orçamento e Finanças analisar e dar seu parecer. Ana Maria Imbelloni apresenta a nova conselheira suplente representante da instituição SADIAS, Nathalia Fernandes. Aproveitando a palavra solicita alguns esclarecimentos sobre os convênios firmados na reunião extraordinária número duzentos e quarenta e um, ocorrida no dia dezoito de dezembro de dois mil e treze, o primeiro sobre a publicação no Diário Oficial Municipal do convênio com o Centro Educacional Terra Santa, mas que não foi efetivado e por conta disso solicita um ato cancelatório. O segundo ponto é sobre o convênio com Associação Casa da Cidadania, para a criação do Centro Pop em suas dependências, mas que não foi apresentando nenhum valor, e questiona ao conselheiro Carlos Jorge, representante da supracitada instituição, como está sendo conduzido o trabalho. Este expõe que foi assinado o convênio, mas que até o presente momento não houve nenhum repasse de verba. A presidente do CMAS questiona a Diretora do Departamento Financeiro a cerca desses convênios. Esta diz, não saber como está sendo o andamento. Érika Rangel comunica que será feito um ofício para o Secretário de Assistência Social solicitando informações desses convênios, bem como informações sobre o concurso público e sobre o projeto da Casa de Acolhida de meninas. Ismael Damas faz a leitura do artigo vinte do Regimento Interno que aborda a cerca da inclusão de pauta em caráter de urgência, mediante aprovação dos conselheiros. Rosane Cross fala da dificuldade que ocorre por conta da burocracia e da falta de intersetorialidade. Aborda sobre a problemática de encontrar quem forneça o pão no valor estipulado e sobre a possibilidade de firmar convênio com a Fundação Educandário Princesa Isabel do Juizado da Infância e da Juventude da Comarca de Petrópolis para esse fornecimento. Sugere que a SETRAC faça um novo organograma, e que tenha uma assessoria jurídica. Explana sobre as dificuldades em seu setor, na qual não tem nenhum técnico para lhe dar suporte. Fala que o Conselho deve debruçar para todos esses problemas que a Secretaria vem enfrentando. Rosane Cross questiona também como esta sendo conduzido o concurso, se ele irá melhorar a situação da SETRAC, que não adianta número de pessoas, e sim profissionais que possam executar as funções necessárias. Para finalizar diz que toda essa dificuldade que a Secretaria vem passando é refletida nessa questão do fornecimento de pão. A presidente do CMAS, diante do respaldo legal, realiza a votação para o termo aditivo para a Fundação Educandário Princesa Isabel do Juizado da Infância e da Juventude da Comarca de Petrópolis relativo ao setor Padaria-Escola para o fornecimento de pão, por três meses, no valor de mil duzentos e nove reais mensais, totalizando a quantia de cento e trinta pães por dia, para suprir a demanda da Proteção Social Especial. Termo aditivo aprovado pela plenária. Para finalizar é decidido que na próxima quarta-feira, dia quatorze de maio, será realizada uma reunião extraordinária para apresentação dos recursos da SETRAC. Nada

mais havendo em pauta, a reunião foi encerrada, às doze horas e onze minutos, e eu, Ismael Eduardo Machado Damas, primeiro secretário do CMAS, lavrei e assino a presente ata juntamente com a presidente do CMAS, Érika Rangel de Souza dos Santos.